



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ISIS FARIA PRADO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DA
POPULAÇÃO ADSCRITA À UBS IRMÃ ÁGUEDA MARIA JAIME, OSASCO-SP

SÃO PAULO
2018

ISIS FARIA PRADO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DA
POPULAÇÃO ADSCRITA À UBS IRMÃ ÁGUEDA MARIA JAIME, OSASCO-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PATRICIA RECH

SÃO PAULO
2018

Resumo

O processo do cuidado integral à saúde é missão básica do Sistema Único de Saúde e da Atenção Primária à Saúde através da Estratégia Saúde da Família (ESF). No âmbito da promoção a saúde, um dos destaques é o Programa Nacional de Imunizações. Neste contexto de vacinações, a equipe da ESF tem o papel de realizar a verificação da caderneta e a situação vacinal e encaminhar a população à unidade de saúde para iniciar ou completar o esquema vacinal, conforme os calendários de vacinação. É fundamental que haja integração entre a equipe da sala de vacinação e as demais equipes de saúde, a fim de evitar as oportunidades perdidas de vacinação, que se caracterizam pelo fato de o indivíduo ser atendido em outros setores da unidade de saúde sem que seja verificada sua situação vacinal, ou haja encaminhamento à sala de vacinação. Assim, na UBS Irmã Águeda Maria Jaime, Osasco - SP, foi proposto planejamento de ações a fim de ampliar a imunização da população vinculada ao território de abrangência. Após essas medidas, espera-se que seja uma ação que se torne rotina no serviço prestado aos usuários, visto o impacto na redução da morbimortalidade das doenças imunopreveníveis.

Palavra-chave

Educação em Saúde. Doenças Transmissíveis. Prevenção de Doenças

Introdução

As vacinas são utilizadas no Brasil como medida de controle de doenças desde o início do século XIX. Em 1973 foi instituído o Programa Nacional de Imunizações (PNI), por determinação do Ministério da Saúde, com o objetivo de coordenar as ações de imunização que se caracterizavam, até então, pela descontinuidade e pela reduzida área de cobertura.¹ O PNI planeja o calendário de imunizações por meio da avaliação de características epidemiológicas, de riscos, de vulnerabilidades e das especificidades sociais, com orientações específicas para as diversas populações dos mais variados territórios.² Em mais de 30 anos de existência, o PNI acumulou resultados e avanços notáveis, como a erradicação da varíola e da poliomielite e a redução da morbimortalidade por sarampo, rubéola, tétano, difteria e coqueluche.²

Um dos desafios é garantir a imunização nas grandes metrópoles, e conseqüentemente nas regiões metropolitanas respectivas, a começar pela tendência natural de se acreditar que nestes locais existem todos os recursos e meios, porém, não necessariamente é dado acesso a eles. Portanto, é evidente a necessidade de um esforço constante e exaustivo para se vacinar com eficácia em áreas tão populosas, onde a alta densidade demográfica se mistura ao caos urbanístico e à crescente violência que dificulta o acesso. Para efetivação dessas estratégias em viabilizar a ampla imunização, milhares de profissionais recebem capacitação permanente, o que possibilita a incorporação segura de novas vacinas no calendário vacinal do Brasil ou a realização de campanhas de vacinação para públicos específicos.³

É importante salientar que como numa sociedade todos têm papéis, no PNI deve haver o diálogo entre o poder público e a sociedade. A família deve abrir as portas de sua casa, levar para vacinar e receber a equipe nos casos de paciente que necessitam. O PNI tem cumplicidade com a sociedade e o programa não pertence a governo municipal, estadual ou federal. É propriedade da sociedade brasileira. A sociedade deve proteger este programa e estar atenta aos benefícios que o programa promove. A sociedade tem de conhecer o Programa para ser responsável por sua manutenção.³ Para isso, é importante a atuação da ESF e demais funcionários da UBS com o intuito de viabilizar essa conscientização e promoção em saúde.

Este projeto foi construído a partir de um diagnóstico situacional, realizado pelos funcionários da UBS em reuniões de equipe e em consultas dos médicos e enfermeiros que demonstrou uma baixa adesão dos usuários do território às vacinações preconizadas no Calendário Nacional de Imunizações.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVO GERAL

Aumentar a adesão ao Calendário Nacional de Imunizações da população adscrita do território da UBS Irmã Águeda Maria Jaime, Osasco - SP.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Promover diálogo entre a equipe da UBS e ESF para a construção e pactuação de rotina de orientação dos usuários sobre importância das vacinações.
- * Intensificar as ações de educação em saúde com enfoque no calendário vacinal, doenças imunopreveníveis e suas complicações.

Método

Público-alvo

População que compreende crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos da área de abrangência da UBS Irmã Águeda Maria Jaime, Osasco – SP com ações planejadas, pactuadas e executadas pelos funcionários da UBS, ESF, aliados à comunidade local.

Ações

- Realizar diagnóstico situacional com a equipe da ESF e da UBS, em 4 reuniões semanais, utilizado o método de “tempestade de ideias”, para levantamento dos problemas, entraves e soluções.
- Mapear e sistematizar as fragilidades da população e da equipe, identificando os conhecimentos, dúvidas, crenças, tabus e preconceitos sobre os imunobiológicos.
- Estimular a reflexão sobre os benefícios para a saúde da comunidade e a importância que toda equipe tem nesse processo.
- Atribuir e pactuar as funções de cada integrante da equipe, desde a recepção até o técnico de enfermagem, médico e enfermeiro.
- Implantar rodas de conversa sobre o tema na UBS, no momento de espera para os atendimentos.
- Intensificar a abordagem individual sobre o tema em consultas de acolhimento, consultas de enfermagem e médica, encaminhando para avaliação de enfermagem para atualização e/ou emissão de nova via do cartão de imunização.
- Intensificar a orientação dos usuários incapazes de comparecerem à UBS, a partir da atuação do ACS, técnico de enfermagem, enfermeiro e médico das equipes de saúde da família, promovendo a vacinação em domicílio e monitoramento dos esquemas vacinais.
- Dialogar com grupo de teatro local na tentativa de promover criação de pequeno teatro nas escolas da área adscrita e outros espaços comunitários (como área de convivência na biblioteca pública do bairro, igrejas locais, academias ao ar livre, etc) para abordagem do tema de maneira lúdica e atrativa.

Avaliação e Monitoramento

Para avaliação processual do projeto, serão realizadas reuniões quinzenais entre equipe da UBS e ESF, a fim de reforçar e estimular o trabalho em equipe, avaliar o processo de trabalho, realizar ajustes e promover atualizações acerca do tema quando necessários.

Resultados Esperados

Objetiva-se com este projeto de intervenção aumentar a adesão consciente da população adscrita do território da UBS Irmã Águeda Maria Jaime, Osasco - SP às imunizações, baseadas no Calendário Nacional de Vacinação, aumentando o vínculo e autonomia em saúde dos usuários por meio desta ação de educação em saúde.

Referências

- ♦ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação**. Brasília - DF, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf. Acesso em: 15/07/2017 às 17:35
- ♦ BRASIL. Ministério da Saúde. **Campanha Programa Nacional de Imunizações 2017**. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/pni/o-que-e.html>. Acesso em 15/07/2017 às 16:20
- ♦ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Série C. Projetos e Programas e Relatórios. **Programa Nacional de Imunizações - 30 anos**. Brasília - DF. 2003. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf. Acesso em: 14/02/2018 às 14:15